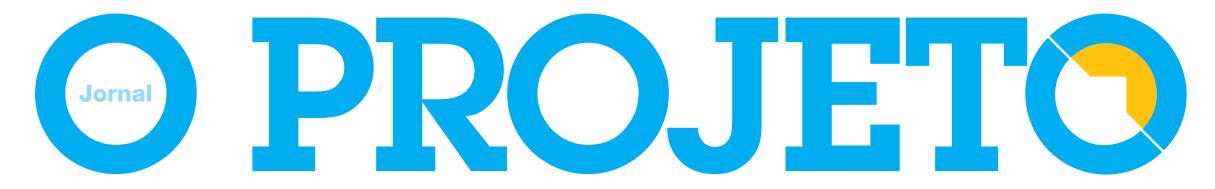
Mala Direta



Orgão de divulgação da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

Ano XVI - nº 8

São Carlos, 09/2015

Mostra de Arquitetura

I Mostra de Arquitetura da AEASC será aberta em 15 de dezembro, Dia do Arquiteto e vai iniciar as exposições no Passeio São Carlos, que tem inauguração agendada para novembro.

Entrevista Kurimori

Francisco Kurimori foi o primeiro presidente do CREA-SP a visitar as universidades da cidade. Ele esteve presente na Semana de Engenharia Aeronáutica da USP e na Semana de Engenharia Civil da UFSCar. Para O PROJETO ele falou sobre a Casa de Engenharia e um novo projeto para as universidades.

Pág. 4

Pág. 5

Parceria **CREA-AEASC** Universidades

Aproximando estudantes e profissionais, a AEASC, com apoio do CREA-SP, uniu-se aos estudantes das comissões de organização para realizar as Semana de Engenharia das universidades de São Carlos USP e UFSCar.

Futebol UNACEN

A Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos esteve em Itápolis para participar da etapa do Campeonato de Futebol da FAEASP, realizada pela UNACEN.

Pág. 5

Pág. 6

9ª SEASC

Tem início a 9ª Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos, com o tema "Planejamento, Conflitos e Burocracia: Novos Desafios". confira a matérias e a programação.

Pág. 3



ADESÕES:

R\$75,00 associados e familiares R\$90,00 não-sócios

INFORMAÇÕES

Control Telefone: 3368-1020

e-mail: aeasc@aeasc.net

dezembro

Salão de Eventos AEASC 21h

As adesões deverão ser feitas no endereço:

Rua Sorbone, 400, Centreville, São Carlos-SP.

O PROJETO São Carlos, 09/2015



EDITORIAL

Abordamos neste jornal vários frutos que estamos colhendo de nossa gestão, preocupada com uma maior atuação na sociedade, com um maior vínculo com as universidades, com uma maior proximidade e como ponte entre o CREA-SP e o Município de São Carlos, cidade tão marcada pela sua quantidade de profissionais engenheiros.

Mais um ano realizamos com sucesso a Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Carlos, e viabilizando novamente a Feira das Construções. Todas as palestras são abertas ao público e gratuitas, assim como a entrada na Feira. É um investimento e esforço anual da AEASC para trazer conhecimentos técnicos e de ponta, além de intermediar o diálogo entre as empresas da área e seus consumidores.

Também aqui exponho os parabéns ao novo Secretário de Habitação e Desenvolvimento Urbano, Eng. Márcio Marino, assim como ao Eng. André Fiorentino, entrando como coordenador da Revisão do PDE. Torcemos pelos resultados positivos desta parceria e desejamos boa sorte nesta empreitada.

Ressaltamos sempre nosso esforço de que a democracia seja inexoravelmente respeitada, seja pela sociedade civil, seja pelos órgãos públicos, e enfatizamos o nosso intento absolutamente técnico e a favor do futuro do nosso município.

E convidamos a todos os munícipes, sem exceção, de colaborar conosco neste intento. Temos reuniões ordinárias todas às segundas-feiras, a partir das 18:15h. Eventualmente promovemos palestras tendo como objetivo o entendimento de todas as arestas que precisam ser sanadas na projeção do crescimento ordenado e do desenvolvido de São Carlos. São sempre divulgadas pelos nossos canais, inclusive em nossa página do facebook, que convidamos também todos a curtir para acompanhar de perto cada passo de nossa associação.

Boa leitura a todos.

Giuliano Hildebrand CardinaliDiretor Presidente

O PROJETO

Expediente:

O Jornal O PROJETO é publicação mensal e de distribuição gratuita da Associação dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos de São Carlos, **AEASC**.

Editoração:

Inka Estúdios/São Carlos-SP (16) 3201-5551

Direção de Arte:

Fernando Borges D'Antonio **Jornalista Responsável:** Nívea Maria Noriega Lopes

Redação:

Marina A. Dulcini Demarzo Nívea Maria Noriega Lopes Stela Martins

Revisão:

Marina A. Dulcini Demarzo Tiragem: 2100 exemplares



Com a palavra

Se tornou prática comum a AEASC abrir as noites de segunda-feira, dia de reunião ordinária de sua diretoria, para que os microfones sejam usados por profissionais convidados para falarem sobre suas áreas de atuação.

Professores, secretários de Governo e pesquisadores dos mais diferentes segmentos, já estiveram no auditório da Associação para falarem aos convidados. Confira quem esteve "Com a Palavra", recentemente.

JORGE OISHI 3/8/15

Índice de Felicidade

Graduado em Matemática pela Unesp (1975), mestrado em Estatística pelo ICMSC-USP (1983) e doutorado em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (1995). Atualmente é assessor estatístico da Reitoria e docente credenciado no Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos. Tem experiência na área de Probabilidade e Estatística, com ênfase em Probabilidade e Estatística Aplicadas, atuando



Serviço Autônomo de Água e Esgoto - SAAE

Empresário, sócio diretor da ICAM, indústria de peças metálicas, eleito "Industrial do Ano" 2012. Sergio Pepino assumiu a presidência do SAAE junto com o Governo Altomani. E foi para falar sobre esses três anos à frente do SAAE e alguns assuntos polêmicos que envolvem a autarquia que Sergio Pepino esteve na sede da AEASC no dia 24 de agosto.

Pepino apresentou obras e as soluções dos problemas que encontrou. Ele disse que em janeiro de 2013 quando assumiu a autarquia, o SAAE tinha 1.200 vazamentos, a frota sucateada e faltava água em bairros como Vila Nery, Timburis e Santa Felícia. Além de um problema crônico que segundo ele existia no Cidade Aracy.

Para Sérgio Pepino, não falta mais água em São Carlos de maneira crônica. Ele destacou que a produção média de 2014 da autarquia foi de mais de 2 milhões de metros cúbicos, sendo que uso de água operacional 34,415 mil metros cúbicos (lavagem de filtros das

para pegar um pouco de dinheiro. A Prefeitura tem outros meios para obter dinheiro"

ANTONIO NELSON RODRIGUES DA SILVA 31/08/15

Mobilidade Urbana: Engenharia de Transportes

Graduado em Arquitetura (1984). No início de 1988 mudou-se para São Carlos, e na Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo obteve os títulos de Mestre (1990), Doutor (1993) e Livre-docente (1998) em Engenharia de Transportes. Também nesta Escola de Engenharia, em que é hoje professor titular, construiu sua carreira como docente e pesquisador a partir de 1990. Realizou três estágios: University of Wisconsin-Madison, EUA, Estágio de Pós-doutorado na Eindhoven University of Technology, Holanda, 1996 Livre-Docente em Engenharia de Transportes, EESC-USP, 1998 Estágio de Pós-doutorado na Universidade do Minho, Portugal, 2002.

Foi vice-coordenador e coordenador



principalmente nos seguintes temas: Construção e avaliação de escalas de qualidade de vida na terceira idade, aplicação de planejamentos de experimentos em indústrias, aplicação de técnicas de amostragem e avaliação de clima organizacional em empresas públicas e privadas, pesquisas de marketing, avaliação de administrações públicas, pesquisas eleitorais, etc.

Na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Jorge Oishi coordenou a mais completa pesquisa sobre felicidade já realizada no país. E foi para falar sobre esse assunto que ele esteve na AEASC no dia 3 de agosto.

Na palestra ele informou que "Dinheiro traz felicidade até certo ponto". Comprovado pela estatística, ele explica que na pesquisa perguntavam para a pessoa se ela era muito feliz e a que fatores ela atribuía esse índice de felicidade. "Detectamos família, saúde, satisfação com a vida, religiosidade. O dinheiro estava em quinto lugar", revela o especialista.



ETAS), 99 mil metros cúbicos destinados para órgãos públicos, nos hidrômetros velhos foram desperdiçados 126 mil metros cúbicos. De acordo com Pepino, São Carlos tem mais de 90 mil ligações de água.

Com fraudes o SAAE estima que perdeu 338,350 mil metros cúbicos, esses são os gatos ou as chamadas ligações clandestinas.

Segundo ele, a crise hídrica pela qual o país passou, não afetou em nada São Carlos. "Nesse período que todos sofreram com a falta de água nós tivemos outorga mínima no Feijão, captação pela metade no Espraiado e o Aquífero (Guarani) não está dando mostras de diminuição. Então, não existe perspectiva de crise".

Mas o assunto que mais deu repercussão foi com relação à privatização do SAAE. "O SAAE não dá lucro porque não é para dar lucro. Se der é para investir. Não acho justo pegar uma autarquia que tem água boa, tratada e que está redondinha e fazer concessão



de pós-graduação, vice-diretor e diretor do Centro de Tecnologia Educacional para Engenharia e vice-chefe e chefe do Departamento de Engenharia de Transportes. Além de continuar atuando como docente e pesquisador, hoje é vice-prefeito do campus de São Carlos da Universidade de São Paulo.

Para falar sobre Mobilidade Urbana e como a ideia de transporte tem mudado ultimamente o prof. Antonio Nelson Rodrigues da Silva esteve no auditório da AEASC, no dia 31 de agosto. "Nos últimos dez anos, o transporte passou a ocupar o segundo plano, sendo o primeiro plano agora ocupado pela mobilidade que visa melhorias em acessibilidade, custo, organização, assim, se tornando algo muito além do transporte mecanizado ou motorizado".

- 1. Jorge Oishi
- 2. Sergio Pepino
- 3. Antonio Nelson Rodrigues da Silva

9ª SEASC

EVENTO JÁ ENTROU PARA CALENDÁRIO OFICIAL DE SÃO CARLOS. SIMULTANEAMENTE ACONTECE A FEIRA DA CONSTRUÇÃO

No dia 6 de outubro, começa a 9ª SEASC (Semana de Engenharia, Arquitetura e Agronomia), evento que já se tornou tradição entre os profissionais do segmento em São Carlos e que entrou para o calendário oficial da cidade.

O tema da Semana será "Planejamento, Conflitos e Burocracia: Novos Desafios".

A organização do evento está sob a responsabilidade do engenheiro Carlos Alberto Martins, que explica ser a Semana, um fórum de discussão de temas de interesse do setor e, claro, da sociedade. "Todas as edições da semana levaram em conta temas de interesse não só dos profissionais que a AEASC representa, mas principalmente os que têm relevância para a sociedade e nos quais a nossa participação fosse importante como profissionais mesmo.", explicou Martins.

Paralela à SEASC sempre é realizada também a Feira da Construção, que reúne várias empresas do setor da construção civil e áreas correlatas e de interesse de engenheiros, arquitetos, agrônomos e público geral. Também participam setores institucionais, como o CREA-SP, o CAU-SP e a Mútua.

Emissão de Certificados

A SEASC vai de 6 a 10 de outubro com a programação começando sempre a partir das 18h quando são abertos os stands da Feira da Construção, onde o público poderá conferir as novidades do setor e encontrar soluções para sua obra. Na sequencia começam as palestras técnicas e temáticas e mesas redondas. Todos os participantes inscritos receberão certificado.

Na programação estarão sendo discutidos temas como: Responsabilidades do Engenheiro, Normas da ABNT e Código do Consumidor e quem falará será o eng. Marcio de Almeida Pernambuco - conselheiro e coordenador da Comissão de Relações Públicas do CREA/SP.

Já para dissertar sobre a Importância do Projeto em Licitações foi convidado Altamir Fonseca, conselheiro municipal e residente do Conselho de Patrimônio Histórico de Mogi das Cruzes -

PROGRAMAÇÃO

Palestras do eixo temático

18h00 Inauguração dos stands da Feira da Construção 19h30 Abertura Solene da 9° SEASC 20h00 Responsabilidades do Engenheiro, Normas da ABNT e Código do

Consumidor

Eng. Marcio de Almeida Pernambuco - Conselheiro e Coordenador da Comissão de Relações Públicas do CREA/SP

21h00 Exercicio Profissional

Arq. Reginaldo Peronti - Diretor Adjunto do CAU/SP

22h00 Coquetel do Buffet Rita Ribeiro e apresentação musical de Rogério Bastos

07/10

RUBANTO - L. CURANTO - L

20h30 às 21h45 Importância do Projeto em Licitações; Arq. Altamir Fonseca - Diretor do CAU/SF 22h00 Coffee end

QUINTA-FEIRA 08/10

OUNTA-FEIRA

18h00 Visitação à Feira da Construção e palestras técnicas

19h00 às 20h15 Mediação e Arbitragem – Uma Nova Solução de Conflitos;
Eng. Roberto Ricardino

20h30 às 21h45 Propostas para o Plano de Mobilidade de São Carlos;
Eng. Antonio Clóvis Pinto Ferraz (COCA Ferraz)

22nu0 Coffee end

18/10 SEXTA-FEIRA

18/10 Visitação à Feira da Construção e palestras técnicas

20/10 A Água na Região de São Carlos – Situação e Perspectivas;

Prof. Dr. José Galizia Tundisi

21/130 Encerramento da 9ª SEASC

10/10 SABADO 12/h00 Porca à paraguaia, serviço pelo Buffet do Japão (com Adesão) Almoço de confraternização com parceiros Apresentação musical com Lê Lopes e o Quarteto do Samba

Comphap; presidente do Núcleo Mogi das Cruzes e 3º vice-presidente do Departamento São Paulo do IAB (2010-1011),

Dr. Augusto Fauvel de Moraes, advogado especialista em direito tributário pela Unisul, pós-graduado em direito penal econômico pela Universidade de Coimbra participará da Mesa Redonda: Burocracia Brasileira e Reforma Tributária junto com o eng. Osvaldo Magno Freixo

Antônio Clóvis Pinto Ferraz (COCA Ferraz) doutor em Engenharia de Transportes pela USP (1985), ex-secretário de Trânsito e Transportes de São Carlos e atual secretário de Trânsito de Araraquara, foi convidado para expor sobre Propostas para o Plano de Mobilidade de São Carlos.

O arquiteto Reginaldo Peronti diretor adjunto do CAU/SP falará sobre o Exercício Profissional, o eng. Roberto Ricardino ficou com o tema Mediação e Arbitragem – Uma Nova Solução de Conflitos e para explanar sobre um dos temas mais preocupantes do momento: A Água na Região de São Carlos - Situação e Perspectivas a responsabilidade será do prof. dr. José Galizia Tundisi.

Palestras técnicas

Além dessas, também estão programadas palestras técnicas voltadas para o segmento da construção civil como, por exemplo: NR 35: Segurança no Trabalho em altura, Cuidados básicos na escolha e uso de elevadores de obra conforme NR 18 e NBR 16.200. NR 10 e os Riscos Elétricos em canteiros de Obras, O uso eficiente da água, entre outras. Confira a programação na íntegra nesta matéria.

Palestras técnicas

18/10 OUARTA-FEIRA

18/10 OUARTA-FEIRA

18/10 Sérgio Luciano (Diretor AEASC) e
Eng. Paulo Sérgio Luciano (Diretor AEASC) e
Eng. Evandro Francisco da Silva

19/145 às 20/145 Culdados básicos na escolha e uso de elevadores de ob
conforme NR 18 e NBR 16:200
Eng. Dirceu José Ramos - Metax

21/100 às 22/100 Apresentação do Produto de Riscos de Engenharia
Dennys Ferreira Guedes - Liberty Seguros/Remar Segu olha e uso de elevadores de obra

QUINTA-FEIRA A NR 10 e os Riscos Elétricos em canteiros de Obra Eng. Edgar Arana (Diretor AEASC)

18h30 às 19h30 SEXTAFEIRA
18h30 às 19h30 Tintas Imobiliárias, superficie, aplicação, problemas e soluções
Rogélio Aparecido Bernardelli - H2O+ Tintas
19h45 às 20h45 Esquadrias de PVC: Mitos e verdades na especificaçãi esquadrias de PVC em consonância a ABNT NBR 15.5
Engª Priscila Andrade - RN Aluminiun

LOCAL: SEDE DA AEASC À RUA SORBONE, 400. CENTREVILLE. EM FRENTE AO FÓRUM

AEASC SOCIAL: TRAGA UM BRINQUEDO E COLABORE PARA UM DIA DAS CRIANÇAS MAIS FELIZ!

(16) 3368-1020 / aeasc.net

Cidadania

Nesta edição, será realizada uma nova ação social. Os participantes, visitantes e os associados da AEASC estão sendo convidados a entregar um brinquedo em boas condições. O que for doado será entreque às instituições beneficentes que cuidam de crianças em situação de vulnerabilidade de São Carlos. "Se o visitante da 9ª SEASC guiser participar dessa atividade, mas não tiver o brinquedo, teremos também um voucher de R\$20,00 que poderá ser adquirido durante a feira. Com esse recurso vamos comprar mais bringuedos para doação.", contou Marina Jayme de Melo, responsável pela arrecadação.

Vale lembrar que a visita à feira e a participação nas palestras são abertas ao público e gratuitas, começando as atividades às 18h. Mais informações e adesões na secretaria da AEASC: Rua Sorbone, 400. Centreville - São Carlos/ SP (Em frente ao Fórum novo, junto ao CREA) Mais informações: (16) 3368-1020 / aeasc.net



DIRETORIA AEASC

DIRETOR PRESIDENTE

Eng. Agrônomo Giuliano Hildebrand Cardinali

DE ENGENHARIA

1ª Vice Pres. de Engenharia: Eng. Civil Douglas Barreto

SEGUNDO VICE-PRESIDENTE DE ENGENHARIA

Eng. Civil Agnaldo José Spaziani Junior

VICE-PRESIDENTE DE ARQUITETURA

Arquiteta Helena Regina Frasnelli Fernandes

VICE-PRESIDENTE

Eng. Agrônomo Ales

PRIMEIRO SECRETÁRIO

Eng. Civil Dagoberto Dario Mori

SEGUNDO SECRETÁRIO

Eng. Mecânico Diniz Amilcar Matias Fernandes

PRIMEIRO TESOUREIRO

SEGUNDO TESOUREIRO Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari

Diretor Social Titular: Eng. Agrônomo Marcus

Adjunto: Eng. Civil João Carlos Greco

Diretor Cultural Titular: Eng. Civil Caio Cesar Sacchi Adjunto: Eng. Agrimensor Diego Martins

Diretor de Esportes

Titular: Eng. de Produção

Adjunto: Eng. Civil Paulo Sérgio Luciano

Diretor de Patrimônio

Titular: Eng. Civil André Rodrigues Moretti Adjunto: Eng. Eletricista Edgar Arana

CONSELHO DELIBERATIVO

Conselheiros Titulares

Titular: Eng. Eletricista Carlos Roberto

2º Titular: Eng. Civil Walter Barão França

3° Titular: Eng. Civil José Carlos Paliari 4° Titular: Eng. Civil Simar Vieira de Amorim

5° Titular: Eng. Civil Rafael Sancinetti Momesso

1° Suplente: Arquiteta Viviani Locilento Sanches 2° Suplente :Eng. Civil José Bernardes Felex

3° Suplente:Eng. Civil João Henrique Salvino

Conselheiros do CREA-SP Eng. Civil José Eduardo de Assis Pereira

Eng. Civil Simar Vieira de

Eng. Civil Paulo César Lima Segantine - EESC/USP Eng. Agrônoma Juliana Maria Manieri Varandas

Conselheiro do CAU-SP Arq. Reginaldo Peronti

Inspetor Chefe do CREA-SP UGI São Carlos Eng. Civil Caio Gustavo Pereira Denari







A aparência ao mesmo tempo Rústica e Sofisticada do Salão da Associação dos **Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos**

é o diferencial que fará da sua festa um evento inesquecível!

> PREÇOS ESPECIAIS PARA SÓCIOS AEASC!

Ligue (16) 3368-1020

Confira nossos valores e agende uma visita sem compromisso! O PROJETO São Carlos, 09/2015

São Carlos terá a I Mostra de Arquitetura

TRABALHOS DE PROFISSIONAIS DA CIDADE SERÃO EXPOSTOS NO PASSEIO SÃO CARLOS PARA APROXIMAR A POPULAÇÃO DOS **ARQUITETOS LOCAIS**

A I Mostra de Arquitetura da AEASC - Associação dos Engenheiros, Arguitetos e Agrônomos de São Carlos será aberta no dia 15 de dezembro, Dia do Arquiteto, no Passeio São Carlos, onde ficará montada por 30 dias.

O objetivo é expor o trabalho dos arquitetos de São Carlos para a população da cidade. "Os profissionais participantes vão poder apresentar seus trabalhos para o público final, numa área nova, com passagem intensa de pessoas.", explicou a Arquiteta Helena Regina F. Fernandes – que integrante da comissão organizadora da Mostra e vice-presidente de Arquitetura da AEASC. Ela ainda disse que o público poderá ver que existem excelentes arquitetos em São Carlos e que o trabalho desse profissional não é inacessível.

Serão expostos 50 trabalhos: 4 áreas foram reservadas para profissionais de entidades como Prefeitura, por exemplo; outros 4 painéis para trabalhos graduação selecionados pelos cursos de arquitetura da USP e UNICEP; e 42 vagas são destinadas ao demais profissionais da cidade.

Cada arquiteto pode inscrever um projeto, que precisa ter comprovação de autoria, estar inscrito no Conselho de Arquitetura e Urbanismo – CAU-SP (que está patrocinando o evento), e cumprir as exigências do regulamento. Esses trabalhos que podem ser apresentados em croqui, desenho, foto ou projeto, que serão expostos em totens de 1m por 90 cm.

Também haverá exposição dos croquis feitos pelo arquiteto João Filgueiras Lima, o Leleco, para a construção do Hospital Escola da UFSCar. Será uma homenagem a um dos maiores nomes da arquitetura brasileira, falecido ano passado em Salvador/BA, aos 82 anos.



A expectativa da Comissão Organizadora é de receber um grande número de inscrições, que foram estendidas para o dia 19 de outubro. "A definição de 50 trabalhos foi feita para garantir que os visitantes olhem toda a exposição, tenham atenção em todos os trabalhos, sem pressa.", afirmou Flávio Fernandes, arquiteto e membro da Comissão Organizadora.

As inscrições podem ser feitas na sede da AEASC, localizada à R. Sorbone, 400. O arquiteto deve procurar o regulamento no site http://aeasc2015.wix.com/mostradaaeasc e cumprir as etapas estabelecidas para sua participação.

Caso haja um número maior de expositores, estes serão escolhidos por ordem de inscrição.

VIII Semana de Engenharia Civil da UFSCar teve apoio da AEASC

PRESIDENTE DO CREA-SP FOI **UM DOS CONVIDADOS PARA** FALAR SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS PROFISSIONAIS, AS **EMPRESAS E O CONSELHO**

A Semana de Engenharia Civil (SeCiv) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) é um evento organizado pela comissão de alunos da graduação, e sua VIII edição aconteceu de 31 de agosto a 4 de setembro com diversas atividades.

O principal objetivo do evento foi aproximar os alunos das necessidades e exigências do mercado de trabalho.

Os participantes, 310 inscritos no total, puderam acompanhar palestras, mini cursos e fazer visitas técnicas.

Estudantes de universidades de São Carlos, Rio Claro, Araraquara e Mato Grosso estiveram presentes nas atividades desenvolvidas principalmente no anfiteatro Bento Prado jr., área norte do campus da UFSCar.

Entre as palestras programadas estavam "Patologia nas construções", com o Prof. Dr. Luiz Carlos de Almeida - Unicamp, "Perspectivas do Setor Aeroportuário", com o Prof. Dr. Cláudio Jorge - ITA, "Odebrecht: Gerenciamento Estruturados de Riscos e Qualidade, em Grandes Projetos de Engenharia (Linha 5 do Metrô)", com Sandra Camargo, Dante Venturini e Carlos Fernando Feu, "Mercado de Trabalho e seu Currículo" apresentada por Aretha Barros da CIA de Talentos, "Empreendedorismo Social", com Marc Kirst e "Os profissionais, as empresas e o

CREA" com o presidente do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, Francisco Kurimori. Dessa palestra participaram também o presidente da AEASC, Giuliano Cardinali, Vicente Malzoni, gerente da 10ª região do CREA-SP e Rafael Augusto de Moraes, chefe do CREA-SP/São Carlos.

"A nossa presença nessa VIII Semana de Engenharia Civil é resultado de uma parceria firmada entre a AEASC, o CREA SP e a UFSCar e para nós é um privilégio acompanhar a 1ª participação de um presidente do CREA num evento aqui na universidade.", disse Giuliano Cardinali.

Francisco Kurimori, presidente do CREA-SP, contou a história da regulamentação da profissão de engenheiro no Brasil, falou sobre a importância da fiscalização junto aos profissionais e as empresas e deu algumas notícias: "A instituição CREA tem no Estado de São Paulo cerca de 150 unidades, e estamos modernizando as atividades do CREA. Quando vocês se formarem já farão o registro de vocês no Conselho, online! E em 2016 o CREA já vai disponibilizar o aplicativo para acesso por smartphone.", contou Kurimori.

- 1. público da VIII CECiv
- Equipe de profissionais engenheiros que participam do CREA-SP presentes





Agora você pode assistir às palestras **AO VIVO PELA INTERNET!**



Em parceria com a INKA Estúdio Audiovisual, a AEASC agora disponibiliza todo o conteúdo das palestras via internet. Para ficar por dentro das novidades curta a nossa página no Facebook, e assine nosso Canal do Youtube!











A AEASC com apoio do CREA apoia eventos universitários

ATRAVÉS DAS SEMANAS DE ENGENHARIA, A ASSOCIAÇÃO **CUMPRE SEU PAPEL DE INTEGRAR** PROFISSIONAIS, COMUNIDADE E **UNIVERSIDADES**

A proposta básica de toda Associação é a representação e a defesa dos interesses dos associados. E mais do que isso, a prática associativa consiste na organização voluntária de pessoas, sem fins lucrativos, com o objetivo de satisfazer as necessidades coletivas ou alcançar os objetivos comuns, via cooperação. Esta forma de organização coletiva tem como objetivo reforçar os laços de amizade e solidariedade, reunir esforços para reivindicar melhorias na comunidade, defender os interesses dos associados. desenvolver interesses coletivos de trabalho, produzir e comercializar de forma cooperada, melhorar a qualidade de vida e participar no desenvolvimento da região na qual as associações estão inseridas.

Na teoria tudo é muito bonito, mas na prática nem sempre funciona assim. Foi pensando nisso que a AEASC - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos resolveu ser uma das poucas exceções à regra e vem agindo para mudar essa visão, na prática.

Os primeiros frutos já foram colhidos através do apoio dado às Semanas de Engenharias das duas Universidades Públicas de São Carlos: SEA - Semana de Engenharia Aeronáutica da USP e SECIV - Semana da Engenharia Civil da UFSCar.

"Com esses dois eventos importantes estamos levando a AEASC até os futuros associados, os estudantes de engenharia e mostrando, na prática, qual o valor de fazer parte de uma entidade representativa da categoria", explica Giuliano Cardinali, presidente da AEASC.

Como foi o apoio

O presidente explica que isso só foi possível graças ao suporte que tem do CREA/SP - Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de São Paulo através dos Atos Administrativos Nº 8 e Nº 10

O primeiro (Nº 8) dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para contratação de empresa para locação/ disponibilização de estande para utilização do Crea-SP, considerando o interesse do Conselho em participar de eventos realizados por entidades de classe e instituições de ensino vinculadas à área tecnológica, com a finalidade de divulgar seus objetivos, visando à conscientização quanto aos benefícios trazidos à sociedade e melhoria nos serviços prestados aos A presença dos presidentes profissionais e empresas da área.

Já o segundo (Nº 10) estabelece critérios gerais de convênio para aperfeiçoamento técnico profissional com a concessão de apoio financeiro a entidades de classe, para a elaboração, apresentação, execução e acompanhamento de eventos de interesse do Crea/SP.

A entidade apoia eventos que objetivem o aperfeiçoamento técnico e cultural dos engenheiros, arquitetos e agrônomos, com isso a entidade alcança a sociedade, causa última das funções institucionais dos Crea's, conscientizando-a da importância da participação do profissional em obras e serviços da área tecnológica.

sido tão próximas e com agendas tão

cheias, Francisco Kurimori disse que

essa atenção à cidade demorou a

acontecer: "Fiquei surpreso ao saber

que eu fui o 1º presidente do CREA SP a

visitar a USP e a UFSCar em São Carlos.

Naturalmente isso demonstra um erro

da nossa parte. O CREA deveria estar

mais presente nessas instituições tão

importantes, cujos alunos são refe-

Outro assunto importante para o

setor é a criação da Fundação CREA

SP. Segundo o presidente da insti-

tuição, Francisco Kurimori, está sendo

rência no país.".

A parceria CREA/SP e AEASC vem se consolidando a cada dia e a grande prova disso é que pela primeira vez o Presidente do CREA esteve em São Carlos para fazer palestras na semanas universitárias. Francisco Kurimori falou sobre a importância de ter uma entidade representativa e atuante junto aos profissionais e estudantes.

O presidente da AEASC Giuliano Cardinali, por sua vez, se comprometeu a sempre apoiar eventos que fomentem a integração Entidade -Associação - Universidade, objetivo principal de uma associação que como dissemos anteriormente, é reforçar os lacos de amizade e solidariedade.



Presidente do CREA-SP em palestra na SEA-USP

Presidente do CREA diz que em breve a AEASC será remodelada

EM SUA ÚLTIMA VISITA A SÃO CARLOS, FRANCISCO KURIMORI DEU UMA ENTREVISTA PARA O PROJETO SOBRE O FUTURO DO CONSELHO NA CIDADE E TAMBÉM NO ESTADO DE SP.

Convidado pelo Presidente da AEASC - Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos, Giuliano Cardinali, para fazer uma palestra na Semana de Engenharia Aeronáutica Francisco Kurimori, presidente do CREA-SP, esteve em São Carlos durante todo o dia em 18 de outubro.

Pela manhã foi conhecer o campus da UFSCar, o primeiro presidente do CREA a visitar a Universidade reuniu-se com os representantes de departamentos das várias engenharias no auditório do CCET (Centro de Ciências Exatas e de Tecnologia).

A palestra, na Semana de Engenharia Aeronáutica, motivo principal de sua vinda à cidade, no auditório Jorge Caron, Kurimori falou para os mais de 400 estudantes presentes sobre as perspectivas da engenharia no Brasil e a importância dos cursos de engenharia aeronáutica, citando a graduação da USP como referência nacional.

Nesse mesmo dia esteve no Paço Municipal, acompanhado pela diretoria da AEASC, visitando o prefeito municipal Paulo Altomani.

Na quarta-feira, 2 de setembro, foi a vez do presidente do CREA-SP, engenheiro Francisco Kurimori, apresentar-se aos alunos que participavam da VIII Semana de Engenharia Civil da UFSCar. Acompanhado por repre-

sentantes da universidade, da AEASC e do CREA regional, Kurimori falou aos alunos sobre a relação entre o profissional, a empresa e o CREA-SP. Destacou a importância do Conselho para garantir o cumprimento da legislação que rege os engenheiros em suas diferentes ramificações, a necessidade da fiscalização e sobre ética profissional.



"Pra nós é importante à participação nesses eventos porque a gente leva para os profissionais um pouquinho do que é o sistema FEA CONCREA, já que depois de formados eles vão estar ligados a todos nós. Então, eles precisam desde já tomar consciência desse futuro que certamente vão enfrentarão.", disse o presidente do CREA SP em entrevista ao O Projeto.

Sobre suas visitas a São Carlos terem

criado o Estatuto da Fundação, que vai ser a ponte entre as universidades e os profissionais. "Ela (a fundação) vai ter um formato diferenciado, na realidade sendo o ponto de ligação entre a universidade, a faculdade e o profissional. Vai ampliar as possibilidades de acesso desse profissional interessado nos cursos de especialização oferecidos e nos de extensão que ajudam muito no desempenho do profissional. Vai também gerar conteúdos que normalmente as universidades não oferecem. É um trabalho de médio e longo prazo, mas é uma porta que estamos abrindo. Um projeto ambicioso!", disse Kurimori.

Casa de Engenharia

Inaugurada em julho de 1996, a sede da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos - AEASC é também a sede do CREA -SP, atendendo a região. Por isso, a atual diretoria da associação tem negociado com a direção do CREA a atualização do espaço para ampliar e melhorar o atendimento das duas entidades.

"Nós estamos lutando para viabilizar esse caso. A AEASC é nossa parceira há muitos anos e o CREA SP é inquilino na sede da associação, por isso mesmo nossa intenção é melhorar aquela estrutura, inclusive. Já tem até um estudo que aguarda a solução de uma questão jurídica, porque aquele terreno foi doado há muitos anos e em termos documentais existia alguma dúvida. E como nós somos órgão público, nós temos que ter a garantia que estamos investindo o dinheiro público em local público.", explicou Kurimori.

O presidente do CREA SP disse ainda que São Carlos é uma cidade que respira engenharia e é referência no país em termos de tecnologia na área de engenharia: "Por isso mesmo a presença do CREA SP aqui (em São Carlos) tem que ser mais marcante. É uma cidade para onde o país certamente olha. Se nós tivermos uma unidade do CREA bem posicionada, bem colocada, melhor servindo aos profissionais creio que isso é um ganho de valorização da nossa classe.", concluiu afirmando que espera que o projeto possa ser aplicado "logo, logo".

Campeonato de Futebol da **UNACEN**

CAMPEONATO ACONTECIDO EM ITAPÓLIS REUNIU ASSOCIAÇÕES

Campeonato de futebol realizado no sábado 19/09/2105 pela UNACEN, União das Associações do Centro Norte, como etapa do campeonato da FAEASP, Federação das Entidades Associativas de São Paulo, no clube de campo da cidade de Itápolis-SP, contando com a participação além da AEASC das associações de engenharia das cidades de Itápolis, Franca, Ribeirão Preto, Bebedouro, Araraquara, Barretos.

A equipe da AEASC perdeu na disputa por pênaltis a classificação para a final com Barretos, mas goleou por 4 x 1 a associação da cidade de Ribeirão Preto na disputa do 3º lugar.

Esta tipo de evento é muito impor-

tante tanto pela parte de saúde e esporte dos associados, quanto pelo bom interrelacionamento entre as associações da região. No final do evento ocorreu um churrasco de confraternização entre as equipes e seus convidados, onde com certeza a AEASC garantiu o primeiro lugar em animação, contagiando a todos.

De pé da esquerda para a direita: Neto, Paulo, Guto, Caio, Lucão, Cesar, Carlos, Mauro, Glauco e Fabio, agachados da esquerda para a direita: Emerson, Rogério, Ricardo, Rodrigo, Rafael, Jairo, Fernando e Edgard.

O time conta ainda com os engenheiros Rafael Momesso, Caio Sacchi e Andre Moretti, que devido a compromissos não puderam participar do evento da competição este ano.

Fica o convite para os associados do ano que vem, que participem das reuniões, e façam parte do nosso time!

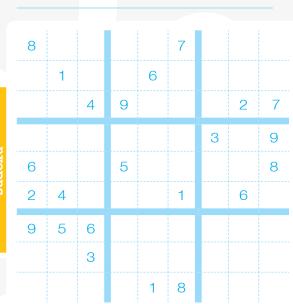
- 1. Escalação do time da AEASC
- Parte da Diretoria da UNACEN
- Time de São Carlos posta com o troféu de 3º lugar













SOMANDO GATOS

A Professora pergunta pro Joãozinho: - se eu te der 2 gatos, mais 2 gatos, mais 2 gatos, quantos gatos você terá?

Joãozinho respondeu: - 7 gatos.

Professora: Não, escute com calma: se eu te der 2 gatos, mais 2 gatos, mais 2 gatos, quantos gatos você terá?

Joãozinho: 7 Gatos Professora.

Professora: - Vou ter dar outro exemplo. Se eu te der 2 maçãs, mais 2 maçãs, mais 2 maçãs, quantas maçãs você terá?

Joãozinho: - 6 Maçãs Senhora

Professora.

Professora: Muito Bem! Agora de novo, se eu te der 2 gatos, mais 2 gatos, mais 2 gatos, quantos gatos você terá?

Joãozinho: 7 Gatos.

Professora, já incomodada: - Mas de onde você tá tirando 7 gatos??

Joãozinho, muito tranquilamente, responde: - Porque eu já tenho um gato, professora.

QUEBRA CABEÇA

Um garoto consegue comer 100 barras de chocolate em meio minuto. Um outro garoto consegue comer a metade dessa quantidade gastando o dobro desse tempo. Quantas barras de chocolate os dois garotos, juntos, conseguem comer em 15 segundos?



CONVERSA DE DUAS RECÉM-MORTAS

No inferno, uma morta vira pra outra e fala:

- Morri congelada.
- Ai que horror!!! Deve ter sido horrível! Como é morrer congelada?
- Bom, no começo é muito ruim: primeiro são os arrepios, depois as dores nos dedos das mãos e dos pés, tudo congelando... Mas, depois veio um sono muito forte e eu perdi a consciência. E você, como morreu?
- Eu?????? Morri de ataque cardíaco. Eu estava desconfiada que meu marido estava me traindo. Então, um dia cheguei em casa mais cedo, corri até ao quarto e ele estava na cama, calmamente assistindo televisão. Ainda desconfiada, corri até o porão para ver se encontrava alguma mulher escondida, mas não encontrei ninguém. Depois, corri até o segundo andar, mas também não vi ninguém. Então, subi até o sótão e, ao subir as escadas, esbaforida, tive um ataque cardíaco e caí morta.
- Puxa, que pena... Se você tivesse procurado no freezer, nós duas estaríamos vivas!!!

RESPOSTA DO MÊS DE AGOSTO

de bois comprados, "p" com sendo o número de porcos comprados, e "v" como sendo o número de ovelhas compradas. Sabemos que o número total de animais comprados é 100. Além disso, sabemos também que o valor total da compra será de 100 reais. Portanto, temos duas equações:

b + p + v = 100 (I)

10b + 3p + 0.5v = 100 (II)

temos:

20b + 6p + v = 200

Se subtrairmos a equação I da equação acima, eliminaremos "v" e teremos a seguinte equação:

100 - 19b = 5p

Uma vez que "b" e "p" são números inteiros não-negativos, nós podemos definir as possíveis soluções rapidamente. Sabemos que "b" não pode ser maior ou igual a 6, porque "p", nesse caso, seria negativo. Com isso, podemos somente considerar 1, 2, 3, 4 e 5 como valores possíveis de "b". Substituir 1, 2, 3 ou 4 em "b", entretanto, torna o lado esquerdo da equação não-divisível por 5, o que faria com que "p" fosse um número não-inteiro. Logo, "b" deve ser 5. Substituindo "b" na equação acima,

100 - 95 = 5p

Agora, podemos substituir os valores de "b" e "p" em uma das equações originais (substituir na equação I torna a resolução mais fácil),

b + p + v = 100

5 + 1 + v = 100

6 + v = 100

bois (R\$ 50,00), 1 porco (R\$ 3,00)

Admita "b" como sendo o número

Multiplicando a equação II por 2,

19b + 5p = 100

Reescrevendo:

100 - 19b = 5p

5 = 5p

p = 1

e achar "v":

v = 100 - 6

v = 94

Portanto, o fazendeiro comprou 5 e 94 ovelhas (R\$ 47,00).



PARABÉNS AOS ASSOCIADOS

Renato Aurélio Locilento

Fernando da Silva Paulino Jose Venâncio de Oliveira

Alfredo Akira Ohnuma Junior

Rosa Maria Carvalho Danatoni

Jose Roberto Gambarini 03/10 Paulo Roberto Miguel Martinez

Ana Lucia Ceravolo

04/10 Nivaldo Sigoli

Ana Furlan Bonetti 05/10 Marcelo Aparecido Chinelatto

Jose Maria da Costa Peron 06/10

Ayrton Salvador Leopoldino Jose Fern. Herling Martins

Jorge Tomio Nagaya

Andrigo Demétrio da Silva Leonardo Costa

Jose Antonio Zerbetto 10/10 Luiz Eduardo Duarte Novais

Daniel Mattoso Argoud

Francisco Jose Martins 11/10 Péricles Eduardo Fracacio

Lenira de A. L. R. dos Santos José Caurin

Marcio Luiz Yamagutti

Pablo Jose Martinelli Guerreiro

Fabio Ricardo Jorge

18/10 Angélica Irene da Costa

Paulo Marcio Nogueira Castilho

Francisco Porto Filho

Reginaldo Peronti

Cilene de Cassia Garcia

Anderson de Souza Moraes

Genésio Bezerra de Araujo

Amilcar Careli Cesar

Ana Cristina Botassi Pitta

Ana Olivia Anastácio M. Reis Carlos Alberto de M. Monteiro

Danilo Serafim Alves

Helder Cherman Salles

Mauricio Fischer Gramini 23/10 Mauricio Mhirdaiu Peres

Thiago Martins da Silva

Luiz Varella Junior

Eduardo de Souza Lima

Jose Marcos Derisso Carlos Klein Neto

26/10

Nádia Dotto Buaincim

28/10 Jose Benedito Sacomano

Maury Pereira dos Santos

Mariano Garcia Neto 29/10 Daiane de Fatima Giacomeli

Rafael José Massoli Rocha

Daiane de Fátima Giacomeli

João Paulo de Arruda Dalri

Luiz Fernando Verdério

Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos de São Carlos

e-mail: aeasc@aeasc.com.br

Telefones:

(16) 3368-1020 (NET)

Endereço: Rua Sorbone, nº 400 - Centreville São Carlos - SP -CEP:13560-760, São Carlos-SP



www.facebook.com/AEASC

www.aeasc.com.br Ano XVI - nº 8



ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Aspectos Legais

A ART foi instituída pela Lei Federal nº 6496, de 07/12/1977, que também criou a Mútua, entidade vinculada ao Confea – Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, que oferece benefícios sociais e financeiros da área tecnológica.

A ART, além de ser um instrumento oficial para que o profissional registre as suas atividades, serve de fonte de recurso para fundo da Mútua.

Da citada lei, destacam-se os seguintes artigos:

- **Art. 1º-** Todo contrato, escrito ou verbal, para a execução de obras ou prestação de quaisquer serviços profissionais referentes à Engenharia e á Agronomia fica sujeito á "Anotação de Responsabilidade Técnica" (ART).
- **Art. 2°-** A ART define para os efeitos legais e responsáveis técnicos pelo empreendimento de engenharia e agronomia.
- **Art. 3°-** A falta da ART sujeitará o profissional ou a empresa à multa prevista na alínea "a" do art. 73 da Lei n° 5194, de 24 de dezembro de 1966, e demais cominações legais.

Diante disso, conclui-se que a ART é um documento exigido para o desempenho de qualquer atividade relacionada no art. 7° da Lei Federal n° 5194, a saber:

- Desempenho de cargos, funções e comissões em entidades estatais, paraestatais, autárquicas e de economia mista e privada;
- Planejamento ou projeto, em geral, de regiões, zonas, cidades, obras, estruturas, transportes, explorações de recursos naturais e desenvolvimento da produção industrial e agropecuária;
- Estudos, projetos, analises, avaliações, vistorias, perícias, pareceres e divulgação técnica;
- Ensino, pesquisa, experimentação e ensaios;
- 5. Fiscalização de obras e serviços técnicos;

6. Direção de obras e serviços técnicos;

- Execução de obras e serviços técnicos; e.
- 8. Produção técnica especializada, industrial ou agropecuária. Apesar de existir certa rejeição por parte dos profissionais para emitir ART, tendo em vista o tempo utilizado para o seu preenchimento, o custo de emissão (taxa) e o registro formal da responsabilidade, a emissão da ART tem vários pontos positivos:
- Somente profissional habilitado e em dia com o CREA pode emitir uma ART.
- Permite registrar e requerer a autoria de um trabalho profissional.
- Cria vínculo contratual entre as partes (mesmo não havendo contrato por escrito).
- Desde que adequadamente preenchida, delimita as responsabilidades do profissional no exercício da atividade anotada.
- O conjunto de ARTs emitidas se constitui no currículo oficial do profissional.
- É um dos documentos necessários (e imprescindível) para a obtenção da Certidão de Acervo Técnico
- Define o responsável técnico por determinada atividade (execução de obra ou prestação de serviço).
- Ou seja, a ART é um importante e poderoso instrumento de valorização profissional.

Emissão de ART

A Lei nº 6496 é complementada pela Resolução do Confea nº 1025 de 30/10/2009, na qual constam os critérios para emissão e registro de ART, dos quais se destacam:

- A ART relativa à execução de obra ou prestação de serviço deve ser registrada antes do inicio da respectiva atividade técnica a ser anotada.
- Uma via da ART deve ser mantida no local da obra ou da prestação

do serviço e à disposição da fiscalização.

- 3. A ART deve ser registrada no CREA em cuja jurisdição a obra ou serviço ocorrer. No caso de projetos, o serviço, via de regra, é prestado no escritório do profissional, independentemente do Estado no qual a obra vai ser executada. Portanto, o registro é pertinente no CREA do local desse escritório. Já para a execução da correspondente obra, se ocorre em outro Estado, a ART deverá ser registrada neste outro CREA.
- 4. A emissão da ART e o seu pagamento são de responsabilidade do profissional. No caso de o profissional desenvolver as atividades em nome da pessoa jurídica com a qual mantenha vínculo (funcionário, por exemplo), a responsabilidade pela emissão da ART é do profissional e o pagamento é da referida pessoa jurídica.
- 5. Quando o profissional pertencer ao quadro funcional de empresa (funcionário ou contratado) ele pode (e deve) emitir ART do cargo ou função, relacionando as atividades técnicas que exerce. No entanto, a emissão da ART de cargo ou função não exime o profissional e/ou a empresa, também, do registro de ART para cada execução de obra ou de prestação de serviço que esta empresa vier a realizar.
- 6. Atividade rotineira (executada em grande quantidade ou de forma repetitiva e continuada) pode ser anotada por meio da ART múltipla. São exemplos de atividade rotineira: emissão de receituário agronômico e assistência técnica, entre outros. Neste caso, a ART será emitida mensalmente com a relação do serviço prestado.

Tipos de ART

As ARTs podem ser classificadas da seguinte forma:

Quanto à tipificação: ART de obra ou serviço; ART de obra ou serviço de rotina; ART de cargo ou função.

Quanto à forma de registro: ART inicial; ART complementar; ART de substituição.

Quanto à participação técnica: ART

individual; ART de coautoria; ART de corresponsabilidade; ART de equipe.

Baixa da ART

Além da obrigatoriedade estabelecida na citada Resolução n° 1025, a baixa de uma ART caracteriza, para efeitos legais, o encerramento do exercício da atividade anotada e, a partir desta data, da responsabilidade do profissional sobre o que vier a ser feito daí em diante. Ou, em outras palavras, a ausência de baixa de uma ART significa que a atividade anotada ainda está em curso e que o profissional continua responsável por ela.

Um exemplo típico da importância desta baixa poderia ser o caso de uma ART emitida por um profissional responsável técnico pela execução de um serviço de instalação elétrica em uma edificação. Encerrado o serviço sem a baixa da ART, qualquer intervenção feita nessa instalação (ampliação, reforma, alteração, etc.) poderá ser considerada como de responsabilidade do profissional cuja ART continua "em aberto".

Cabe ressaltar que a baixa de uma ART não significa "retirar" (anular) a responsabilidade pelo que foi executado até aquela data.

A baixa de uma ART ocorre por dois motivos: conclusão da obra ou serviço ou pela interrupção da obra ou serviço sem sua conclusão (causada por rescisão contratual, falecimento ou substituição do responsável técnico e paralisação da obra ou serviço).

È de livre vontade e de inteira responsabilidade do profissional a solicitação de baixa da ART, que pode ser feita diretamente no site do CREA e não tem custo. Em caso de negligência do profissional, a parte contratante (cliente) poderá requerer ao CREA a correspondente baixa.



Fonte: https://edersonantonini.wordpress.com/2011/10/31/o-que-e-art-e-qual-a-sua-importancia/



SISTEMA DE INTELIGÊNCIA CARTOGRÁTICA

Mais um serviço do CAU para os arquitetos e urbanistas

O IGEO é uma aplicação de SIG na internet que permite aos usuários e profissionais autorizados do CAU/BR e dos CAU/UF integrar informações cadastrais com dados geográficos, resultando em mapas, relatórios, painéis de indicadores e gráficos que auxiliarão o acompanhamento, a visibilidade e o planejamento estratégico, bem como a relação de dependência entre os diversos dados da instituição.

Especificamente, é um aplicativo projetado para atender a demandas por cruzamento de dados cadastrais georreferenciados como auxílio na tomada de decisão e definição de estratégias. É utilizado em atividades onde a componente espacial (geográfica) é fundamental para o desenvolvimento de metodologias e rotinas que atendam às diversas áreas de atuação

do Conselho de Arquitetura e Urbanismo como um todo.

Site do IGEO: http://igeo.caubr.gov.br/

Destacam-se as seguintes funcionalidades:

- Controle de acesso de acordo com o perfil do usuário sobre a metodologia de grupos de usuários. Todas as informações disponibilizadas pelo servidor de mapa só poderão ser acessadas pelos usuários autenticados e com as devidas permissões de acesso. As permissões são também por ferramentas, camadas de informação e operações nas camadas (visualização, consulta ou edição).
- Interoperabilidade e adição na aplicação de outras fontes de dados em tempo real como serviços do IBGE e outros dados de órgãos públicos.
- Analise de buffer através do raio, unidade de medida utilizada ou

parâmetros.

- Geração de mapa de agregação de pontos.
- Mapas temáticos dinamicamente sobre as camadas disponibilizadas na aplicação, com o intuito de realizar estudo de cores sobre as informações geográficas e seus respectivos atributos descritivos. A Tematização não é restringida apenas a análise temporal, podendo ser usado qualquer campo da camada para essa analise evolutiva.
- Painel de indicadores Estratégicos (dashboard) funcionando como um cockpit que torna instantânea, prática e funcional a visualização de várias análises e indicadores em um único local com um clique. Apresentam de forma gráfica os resultados e permite o drill down ou detalhamento das informações até o seu nível de origem. A análise propiciada pelo Dashboard traz um alto ganho em gestão e na decisão.
- Inteligência de negócio (BI Business Intelligence) espacial (geográfica) com a criação dinâmica de

- gráficos (barras, pilha de barras, linha, pizza e dispersão) comparativos (qualitativo e quantitativo) através de arraste para análise, com método de agregação (mínimo, soma, contagem, contagem distinta e desvio padrão) dos valores e filtro geográfico de uma ou varias camadas cadastradas nos bancos de dados geográfico.
- Acesse o tutorial para utilização do Sistema de Inteligência Geográfica do CAU/BR, neste tutorial é possível ter acesso ao processo de elaboração de mapas, pesquisas avançadas e gráficos além de consutas a mapas pré-elabolarados e gráficos em forma de dashboards. Para acessar o tutorial: http://media.wix.com/ugd/8f03b5_7b418ab7e-06849d19eef3166f226e0cf.pdf
- Para acessar o dicinário dos dados disponíveis no sistema IGEO para consultas, pesquisas, elaboração de mapas e gráficos acesse: http://igeocaubr.wix.com/tutorial#!dicionariodedados/cspf

Fonte: http://igeocaubr.wix.com/tutorial#!gis-gestao/c19ta

Boletim econômico Construção civil

CUSTO DA CONSTRUÇÃO RESIDENCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, PADRÃO R8-N, ÍNDICE BASE FEV/07=100

			Globa	I		Mão	de O	bra		M	lateria	al .		Adm	inistra	ıtivo
	Variação (%)			Variação (%)			Variação (%)			Variação (%)						
Data	Índice	Mês	Ano	(12 meses)	Índice	Mês	Ano	(12 meses)	Índice	Mês	Ano	(12 meses)	Índice	Mês	Ano	(12 meses)
jul/14	67,19	0,59	5,68	6,32	194,79	0,62	7,49	7,79	136,30	0,58	2,82	3,96	190,73	0,00	8,42	8,68
ago/14	67,97	0,47	6,17	6,64	196,02	0,63	8,16	8,40	136,61	0,23	3,06	3,88	191,54	0,43	8,88	9,15
set/14	67,99	0,01	6,18	6,52	196,02	0,00	8,16	8,33	136,50	-0,08	2,98	3,59	193,93	1,25	10,23	10,23
out/14	68,19	0,12	6,31	6,48	196,43	0,21	8,39	8,48	136,39	-0,09	2,89	3,16	196,15	1,15	11,50	11,50
nov/14	68,23	0,02	6,34	6,40	196,43	0,00	8,39	8,48	136,46	0,06	2,95	2,97	196,15	0,00	11,50	11,50
dez/14	68,28	0,03	6,37	6,37	196,43	0,00	8,39	8,39	136,57	0,08	3,03	3,03	196,15	0,00	11,50	11,50
jan/15	168,83	0,33	0,33	6,66	197,31	0,45	0,45	8,84	136,71	0,10	0,10	3,09	197,67	0,77	0,77	11,78
fev/15	169,00	0,10	0,43	6,52	197,31	0,00	0,45	8,58	137,08	0,27	0,37	3,12	197,67	0,00	0,77	11,78
mar/15	69,10	0,06	0,48	6,50	197,31	0,00	0,45	8,46	137,28	0,15	0,52	3,24	197,67	0,00	0,77	11,78
abr/15	169,66	0,34	0,82	6,69	197,31	0,00	0,45	8,43	138,48	0,88	1,40	3,78	197,67	0,00	0,77	11,78
mai/15	73,41	2,21	3,05	7,22	204,17	3,48	3,94	9,83	138,80	0,23	1,63	3,01	203,36	2,88	3,68	11,81
jun/15	175,52	1,21	4,30	5,60	208,16	1,95	5,97	7,52	138,91	0,08	1,71	2,50	205,10	0,85	4,56	7,53
jul/15	176,00	0,28	4,59	5,27	209,06	0,43	6,43	7,32	138,91	0,00	1,71	1,92	206,13	0,50	5,09	8,08

Custo unitário básico no Estado de São Paulo, padrão R8-N, julho de 2015							
	R\$/m²	Participação (%)					
Mão-de-obra (com encargos sociais)*	731,36	59,79					
Material	453,89	37,10					
Despesas Administrativas	38,01	3,11					
Total	1.223,26	100,00					

(*) Encargos Sociais: 176,49%

Custo unitario basico no Estado de São Pal	no , junio de 2010 em 11¢/m	
Padrão baixo	Padrão Normal	Padrão alto

Padrão baixo			Padrão N	ormal		Padrão alto		
	Custo m²	%mês		Custo m²	%mês		Custo m²	%mês
R-1	1.209,08	0,36	R-1	1.491,25	0,34	R-1	1.784,90	0,35
PP-4			PP-4	1.401,70	0,29	R-8	1.432,99	0,29
R-8			R-8	1.223,26	0,28	R-16	1.539,80	0,24
PIS			R-16	1.186,02	0,27			

(*) Conforme Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964 e disposto na NBR 12.721 da ABNT. Na formação do Custo Unitário Básico não foram incluidos os itens descritos na seção 8.3.5 da NBR 12.721/06

Custo da construção comercial, industrial e popular no Estado de São Paulo, julho de 2015 em R\$/m² CAL (comercial andares livres) e CSL(comercial - salas e lojas), GI (galpão industrial) e RP1Q (residência popular)

Padrão Normal			Padrão alto			
	Custo m²	%mês		Custo m²	%mês	
CAL-8	1.407,55	0,25	CAL-8	1.492,50	0,25	
CSL-8	1.209,26	0,24	CSL-8	1.316,69	0,24	
CSL-16	1.623,47	0,24	CSL-16	1.750,96	0,24	
	Custo m ²	%mês				
RP1Q	1.329,26	0,36				
Gl	688,57	0,28				

(*) Conforme Lei 4.591 de 16 de dezembro de 1964 e disposto na NBR 12.721 da ABNT. Na formação do Custo Unitário Básico não foram incluidos os itens descritos na seção 8.3.5 da NBR 12.721/06

Salários médios sem encargos sociais no Estado de São Paulo, julho de 2015							
Função	R\$/h	Variação mês (%)					
Servente	5,58	0,36					
Pedreiro	6,89	0,44					
Carpinteiro	6,88	0,44					
Armador	6,90	0,58					
Eletricista	7,13	0,71					
Encanador	6,97	0,72					
Pintor	7,16	0,56					

Salário médio com encargos sociais no Estado de São Paulo, julho de 2015							
Função	R\$/h	Variação mês (%)					
Engenheiro	44,25	0,50					

Fonte: Sinduscon-SP http://www.sindusconsp.com.br/downloads/estprod/economia/2015/07_jul/07_boletimeconomico_julho2015.pdf